

ATA Nº 03/2019 – Da Comissão Do FIA - Fundo da Infância e Adolescência - do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.

Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às onze horas e vinte e cinco minutos, na sala de reuniões da Secretaria de Assistência Social, no endereço: Avenida Ernani Cotrin, 163, Centro, no município de Capivari de Baixo, reuniu-se a Comissão do FIA, sob a condução do presidente: André Pinto Dalcarobo (APP), estando presentes os conselheiros: Zélia Schneider (EPAGRI) e Mário José da Silva (Defesa Civil). Esteve presente ainda o assessor Guilherme Cechelero. O presidente André diz que convidou os demais conselheiros de direitos para esta reunião visto que há uma necessidade da participação de mais pessoas nesta comissão, embora convidados em cima da hora, acredita que os conselheiros devem utilizar o canal de comunicação seriamente, alguns nem mesmo respondem. André diz que conversou com o assessor Guilherme antes mesmo de assumir a presidência, e solicitou que o mesmo pudesse estar o acompanhando. Explica que a solicitação da informação que fez ao assessor de como foi a reunião na Educação antes do início da reunião foi com o objetivo de saber quais os pontos que foram discutidos, e que foi respondido que foi discutida a humanização dos profissionais. André diz que o principal objetivo do ECA é combater a violência, e diz que nas escolas não há discussão de gênero, faltam ações, e isso também prejudica a humanização, e informa que retomará ao assunto após a reunião. Com relação ao FIA diz que devem entrar nas instituições, divulgar, se apresentar, informar o que o CMDCA tem haver com o FIA. Guilherme diz que com relação ao FIA abril já está aí, devem pensar em ações a curto, médio e longo prazo entendendo que irão planejar 2019 pensando em 2021, criando uma cultura, colocando um objetivo, por exemplo: dobrar a arrecadação. Qual o grande erro dos municípios: a maioria se reúne somente nesse período até abril, devido ao período de arrecadação do Imposto de Renda. Mário diz que muitas vezes é questionado das ações e não sabe o que foi realizado com o recurso arrecadado, diz que falta informação para a população. E diz que deveria ter uma reunião específica com a CDL. Guilherme diz que devem pensar em longo prazo, pois geralmente em abril acaba a Comissão, e só retornam a se reunir para ações do outro ano. É como em outras datas como na data 18 de maio, dia nacional do combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, 12 de junho, dia do combate ao trabalho infantil, geralmente nessa data os municípios se mobilizam, mas e o resto do ano?! Guilherme diz que é importante não deixar o nome FIA ser visto somente de Fevereiro a Abril. Guilherme sugere três gavetas: a primeira é a gaveta GT, grupo de trabalho. Deve haver um planejamento dele, por exemplo, essa comissão pedirá a palavra na reunião de agosto, e é importante que haja um planejamento interno dentro deles. A comissão deve planejar entre si se realizarão encontros contínuos ou não, após abril realizar encontros mensais, ou bimestrais, mas deve haver uma mobilização contínua, a comissão deve funcionar o ano todo. Outra questão é a comunicação, Guilherme concorda com a fala anterior do conselheiro Mário: devem falar com a CDL, não é acabou o mês de abril esqueceu o CDL. Mário diz que devem também prestar conta. Guilherme concorda e diz para fazer brindes, ou até mesmo fazer uma foto, reunir o conselho com a camiseta do FIA, tirar uma foto e mandar os agradecimentos para o CDL, contadores. Outra gaveta é a estratégia de comunicação: devem pensar estratégias, reunir os contadores da cidade, e ter uma comunicação fora do período de abril, devem pensar qual a relação querem com os contadores. Outra forma é pedir auxílio às entidades. Fazer uma entrevista com a mãe de uma criança que foi beneficiada com projeto financiado com o recurso do FIA, isso ajuda e dá maior credibilidade. Guilherme diz que é importante o grupo responder: na cidade ou na região quais empresas são mais importantes, importante lembrar que são as de Lucro Real, não lucro presumido. Guilherme exemplifica que teve um professor que em outra cidade fez um projeto com os alunos de ciências contábeis e eles mesmo iam explicar como doar ao FIA. Mário questiona qual a relação de empresas do ano passado. André diz que está anotando as perguntas para serem respondidas no final. Guilherme diz que a outra gaveta é o governo. Se existem funcionários da prefeitura que são também empresários eles podem doar ao FIA. Sugere utilizar sempre os espaços que estão tendo eventos na cidade para divulgar. Por exemplo: hoje teve uma reunião da educação, podia alguém ir lá, pode ser que os professores não deduzam o Imposto de Renda, mas pode ter um marido, um parente, e assim irão divulgando. Outra questão é: os funcionários da prefeitura utilizam as camisetas do FIA ou foi somente no início do ano. Ter recurso no FIA é bom para todos, o governo pode solicitar capacitação, ações, as ongs podem apresentar projetos, por isso devem pensar estratégias. Convidar as entidades, associações a criar estratégias de

divulgação das ações realizadas com o recurso, devem verificar como elas se envolvem nisso, por exemplo, a cada três meses fazer os pontos positivos do projeto, devem fazer o marketing do trabalho de vocês, ou propaganda, ou três frases de impacto. Devem pensar também a relação com a população de forma geral: Divulgar o ECA, CMDCA, fazer reuniões descentralizadas, pois se não ficam a mercê de os contadores fazer a divulgação para o CMDCA, é terceirizar o trabalho. Devem olhar para a população de forma geral, ir na rádio, TV, jornal do município para falar do FIA. Verificar o que é possível dentro da realidade, tem municípios que tem recurso maior para publicidade, depois é pensar nas estratégias, devem priorizar as ações até abril, mas pensar também para o resto do ano, e para os próximos anos. Guilherme sugere apresentar um Plano do FIA, pois assim se cria responsabilidades, mobiliza os conselheiros. Guilherme diz que em outro município que trabalhou nunca haviam recebido recurso e iniciaram a mobilização em outubro. Mário diz que muitas pessoas têm interesse, fazem perguntas de quantas entidades receberam o recurso, porém ele não sabe informar. Guilherme diz que é importante a divulgação para dar credibilidade. Sabrina diz que a Comissão do FIA foi formada no ano passado quase ao final do ano, e no evento do ano passado todos os conselheiros ficaram responsáveis pela campanha, mas quem mais se mobilizou foi a conselheira Zélia que entregou os ofícios aos contadores e CDL e o antigo presidente Eliezer que foi até as empresas, porém tiveram pouca participação dos contadores. André diz que além das entidades devem informar a população em geral. Mário sugere todo mês divulgar na rádio. André diz que todo sábado tem um espaço as 11h na rádio comunitária, e sempre tira alguns minutos para falar sobre os direitos da criança e do adolescente, inclusive diz que já mencionou o FIA, e que pode estar então reforçando esse assunto. André sugere fazer um material de divulgação. Sabrina informa que tem alguns panfletos disponíveis da campanha passada. Guilherme sugere fazer uma tabela: com área, objetivos, descrição, prazo, quando inicia e quando termina, responsável pela ação, pois assim da para ser cobrado, pode ser colocado dois responsáveis, porém colocar o CMDCA inteiro é muito vago. Guilherme diz que entende que o presidente atual é pró-ativo, porém tem que pensar no que é possível com a realidade atual, pois os conselheiros não têm somente esse compromisso, tem trabalho, família, portanto nem sempre estarão a disposição, mas que podem iniciar um trabalho para 2020. Zélia sugere fazer novamente uma reunião com as lideranças como no ano passado, pois assim podem auxiliar na divulgação e contribuição ao FIA, sugere deixar também na responsabilidade do grupo, verificar quais pessoas estão disponíveis, melhorar o canal de comunicação quando se reúnem e aproveitar a presença do assessor no município. Guilherme diz que em 2019, primeira ação é buscar mais integrantes do CMDCA para participar da comissão, e caso convidem alguém da rede, como convidaram a Priscila do conselho tutelar para auxiliar ano passado na confecção de materiais por ela ser formada na área, deve ficar claro que ela não tem obrigação de vir, pois não é sua atribuição e sim do CMDCA. Guilherme diz que primeiramente deve-se pensar na casa. André sugere marcar uma próxima reunião da Comissão do FIA, porém precisam da participação de mais pessoas. André diz que nessa nova gestão tudo será oficiado, pois não sendo atendida a solicitação é mandado para o Ministério Público. André diz que houve uma cobrança de ações referentes à campanha do FIA pelo antigo presidente no grupo de whatsapp, e diz que as pessoas devem saber o que estão fazendo ali, e que é um grupo que tem responsabilidades, diz que deixará isso claro e ficará aberto a quem quiser sair. Guilherme sugere já fazer um cronograma de reuniões da comissão de agora até abril. André questiona aos presentes se podem se reunir semanalmente toda segunda-feira às 10h. Conselheiros concordam. Guilherme diz que deve estar claro que essa Comissão tem um trabalho a ser realizado, quando convidar o conselheiro do CMDCA é importante já falar que há esse cronograma das reuniões. André sugere nesse primeiro momento levantar as ações, mas não deliberar. André diz que tem que colocar na pauta da próxima reunião ordinária chamar mais gente para a Comissão do FIA. Sabrina diz que já está na pauta. Guilherme coloca-se à disposição para estar participando de alguma reunião da Comissão. André diz para fazer um breve levantamento dos materiais que de divulgação que ainda tem disponíveis no CMDA, e verificar onde divulgar, onde é importante falar sobre o FIA. Sempre que tiver eventos no município divulgar na rede, decidir se irão fazer novos materiais, quais, para onde vão. Guilherme diz que na comunicação, além da fala é interessante uma propaganda na rádio, solicitar que sejam divulgadas nas páginas das ongs, pois a data já está próxima. André diz que uma opção é preparar um material para as crianças, e estas levam aos pais. Guilherme diz que acha interessante, porém para 2019 é preciso focar mais em quem de fato faz o IR. André verifica que dos materiais do ano passado tem

perfurados para os conselheiros colocarem nos carros. André informa que irá nas Secretarias, primeiramente falará com o Prefeito para marcar essa reunião com os secretários. Guilherme diz que é interessante já levar a possibilidade de datas pra essa reunião acontecer. André sugere que até a reunião do dia 25/02 já tenha a resposta. Guilherme diz que é importante mapear os funcionários que fazem a dedução e a partir daí ter uma reunião com os Secretários, elaborar estratégias dia 18. Mário sugere solicitar aos fornecedores da Prefeitura, que em sua maioria são de Tubarão. Guilherme concorda e diz que podem solicitar também aos conhecidos de outras cidades, pois nada impede de doarem ao Fundo de Capivari. Com relação ao contato com empresas Mário sugere a realização de reuniões com a Engie. Guilherme diz que os conselheiros devem realizar o mapeamento das empresas com Lucro Real da cidade, da região, perguntar para a Prefeitura, pensando em longo prazo. Guilherme sugere realizar reunião com a CDL, mas com apresentação, slide, com fotos de reunião, de projetos das entidades, ações governamentais feitas pelo FIA, levando material de promoção do CMDCA. André sugere que na palestra para Indústrias, é possível pedir um local para a própria empresa, fazer a apresentação no próprio auditório. Guilherme diz que para ano que vem acha válido, porém para esse ano acha difícil conseguir alcançar. Mário diz que a primeira coisa é procurar e ir nas empresas. André questiona quem pode verificar. Sabrina relata que no ano passado foi feito ofício a Prefeitura solicitando a informação, porém até onde sabe não teve resposta, porém informa que é de seu conhecimento que o antigo presidente fez visitas a algumas entidades da região. André diz para fazer novamente um ofício ao setor da fazenda da Prefeitura questionando sobre as empresas de lucro real, porém pedindo urgência na resposta. André diz que a partir de quarta-feira já pode haver um conselheiro cobrando. André questiona quem pode cobrar. Não havendo respostas, André pergunta quais são os conselheiros que trabalham perto do prédio. Sabrina informa que do CMDCA o Vitor, pois Patrícia continua de licença. Mário também se disponibiliza. André anota que ambos estarão cobrando a resposta sobre as empresas. André sugere que sejam feitos mais cartazes e questiona se deve passar pela plenária. Sabrina diz que todas as decisões devem passar pela plenária. André diz que para a próxima reunião ordinária devem ampliar a divulgação na rede do facebook, verificar quais materiais da campanha FIA estão disponíveis online. Zélia diz que no ano passado tiveram palestra com os contadores: Diogenes e Patrick. Sabrina diz que eles realizaram de forma voluntária e estão inseridos no grupo da Comissão do FIA. André questiona se eles não poderiam gravar um material online para divulgação, ou solicitar também que as adolescentes que participaram da última reunião gravem um vídeo, para disponibilizar a todos. Guilherme orienta que: primeiramente devem procurar no youtube os vídeos explicativos já existentes. Sabrina diz que essa semana já foi disponibilizado um vídeo no grupo de whatsapp pelo antigo presidente. Guilherme diz que se deve tomar cuidado nesse tipo de divulgação, pois outros municípios podem utilizar o que foi feito por esse. Mário diz para fazer um vídeo do município. Guilherme diz que devem sim pensar em médio e longo prazo, mas para curto devem focar no que se pode fazer para este ano. André diz para pesquisarem vídeos para a próxima reunião do dia 18 de fevereiro. E nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a reunião às 13h40min. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.